

masculino, já que o impacto da protrusão labial é mais pronunciado no gênero feminino.

Implicações clínicas: A decisão de realizar um tratamento ortodôntico ou ortodôntico-cirúrgico em pacientes com classe III é grandemente influenciada pela estética facial, pelo que é importante o ortodontista conhecer a influência da protrusão do lábio inferior e a sua relação com os outros elementos faciais na percepção da estética da face por parte de uma população de leigos.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.008>

6. Influência da protrusão do mento na estética do perfil na Classe III



Luís Jardim, Jennie Carolina Guevara

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Introdução: Em adultos jovens com anomalias de classe III, é frequentemente necessário optar entre tratamento ortodôntico de camuflagem versus tratamento ortodôntico-cirúrgico. A avaliação da estética facial, conjuntamente com a magnitude da discrepância esquelética e das compensações dentárias revela-se determinante nesta decisão.

Objetivos: Determinar a influência da projeção do mento e do gênero do avaliado e do avaliador na avaliação da estética facial de perfis de Classe III.

Materiais e métodos: Fotografias dos perfis de 4 adultos jovens de ambos os gêneros, com perfis considerados ideais, de acordo com o ângulo de convexidade facial e a linha estética de Ricketts, foram alteradas digitalmente, avançando o mento progressivamente de 1 mm até 9 mm. A harmonia facial foi classificada por 40 avaliadores, 20 de cada gênero, utilizando uma escala analógica visual. Os dados foram analisados com ANOVA para medições repetidas, usando a classificação da harmonia facial como variável dependente e o grau de avanço, o gênero do avaliador e o gênero do avaliado como variáveis independentes.

Resultados: As variáveis grau de avanço do mento e sexo do avaliado foram estatisticamente significativas ($p < 0,001$ e $p < 0,01$, respetivamente). O sexo do avaliador não influenciou significativamente os resultados. A harmonia facial atingiu a classificação máxima, aos 2 mm de avanço (média 7,6), considerando ambos os gêneros de avaliados, tendo o perfil inicial “ideal” recebido uma classificação média de 7,2. A avaliação mais favorável foi obtida com 1 mm de avanço (média 7,7), para os perfis femininos, e com 2 mm de avanço, para os perfis masculinos (média 7,7). Comparando os resultados para cada milímetro de avanço, observou-se uma diferença significativa a partir de 4 mm de avanço, para ambos os gêneros, masculino ($p = 0,028$) e feminino ($p = 0,012$).

Conclusões: A projeção do mento influencia significativamente a harmonia facial, tendo os avaliadores atribuído classificações mais altas às fotografias com 0 a 3 mm de avanço e progressivamente mais baixas por cada mm de avanço a partir dos 4 mm. O gênero do avaliado, mas não o gênero do avaliador influenciou na classificação da estética facial. Os perfis considerados mais atrativos foram os perfis com 2 mm de avanço, para o sexo masculino, e 1 mm de avanço,

para o sexo feminino. Os perfis considerados mais atrativos não correspondem necessariamente a normas cefalométricas estabelecidas.

Implicações clínicas: A protrusão do mento e do grau de desarmonia facial que os leigos consideram aceitável para ambos os gêneros é de grande interesse no planeamento do tratamento de casos limites de classe III, em que pode ser implementado um tratamento ortodôntico ou ortodôntico-cirúrgico, e de casos cirúrgicos, em que é necessário determinar o ideal posicionamento do mento, em termos de harmonia facial.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.009>

7. Histologia do periodonto no movimento dentário ortodôntico experimental



Luísa Maló*, António Silvério Cabrita, Lina Carvalho, Francisco Vale, Carmen Alpoim, Ana Rafael

FMUC, FCTUC, CNC-UC

Introdução: O tratamento ortodôntico deve ter sempre em consideração as componentes biológica e mecânica do movimento, de modo a minimizar efeitos colaterais como a reabsorção radicular ou outros problemas periodontais que possam levar, nomeadamente, à destruição óssea irreversível. Quando uma força ortodôntica é aplicada até os dentes, os tecidos periodontais circundantes respondem com uma série de reações biológicas, que resultam na remodelação do osso alveolar e ligamento periodontal e, conseqüentemente no movimento dentário ortodôntico. Em Ortodontia, recomenda-se a aplicação de forças de baixa intensidade que estimulem a atividade celular a nível do periodonto, promovendo uma movimentação dentária fisiológica e estável.

Objetivo: O estudo histológico apresentado diz respeito à análise geral do periodonto associado ao movimento dentário experimental.

Materiais e métodos: 35 ratos Wistar com 12 semanas de idade foram utilizados no estudo. Os primeiros molares maxilares direito e esquerdo dos animais dos grupos teste foram movimentados mesialmente pelo método de Waldo. Os animais foram sacrificados às 24, 48 e 72 horas após a colocação do mecanismo de aplicação da força. Os tecidos colhidos foram preparados para análise histológica.

Resultados: Às 24 horas foi detectada organização do ligamento periodontal, inflamação e reabsorção do osso alveolar. Às 48 horas foi possível observar alargamento do espaço periodontal e remodelação do osso alveolar com aposição de osteóide no lado de pressão. Às 72 horas o ligamento periodontal parecia ser hiper celular, sendo detectada remodelação do osso alveolar no lado de tensão.

Conclusões: Os resultados desta análise histológica geral do periodonto associado ao movimento dentário ortodôntico experimental estão, de um modo geral, de acordo com aqueles descritos na literatura. No entanto, observações histológicas como alteração na orientação das fibras do ligamento periodontal não foram detectadas, mas já dentes rodeados por epitélio de Malpighi, apesar de sujeitos à aplicação de